

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Novembro/2013

Em Novembro de 2013, índice de produtividade industrial do Espírito Santo exibiu padrão de contração em relação ao mês imediatamente anterior (-1,78%). Estado continua ocupando últimas colocações no ranking nacional.

O índice de produtividade industrial do Espírito Santo, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), apresentou, no mês de Novembro de 2013, um padrão de contração (-1,78%) em relação ao mês de Outubro, resultado inferior ao contexto nacional, que apresentou um padrão de leve expansão (+0,17%) no mesmo período. No caso espírito-santense, uma combinação entre um padrão de contração no índice de produção industrial (-0,55%) e um padrão de expansão no índice de horas pagas na indústria (+1,25%) acabou contribuindo para este resultado.

Em horizontes mais longos, o índice de produtividade industrial estadual também registrou padrões de contração, com taxas de -3,24% e -3,73% para variações acumuladas ao ano e em 12 meses, respectivamente. Mais uma vez, estes resultados foram, em termos qualitativos, em direção contrária ao caso nacional, que registrou as respectivas taxas de +2,65% e +2,27%. A exceção a esse padrão de queda ocorreu apenas no caso da variação interanual, onde o Espírito Santo registrou uma expansão de +1,22%, em relação ao mês de Novembro de 2012 (Tabela 01).

Em termos setoriais, foi verificada a ocorrência de padrões nitidamente heterogêneos ao longo do

período em análise. Assim, alguns setores, como Alimentos e Bebidas e Metalurgia Básica registraram perdas continuadas na maioria dos horizontes considerados, ao passo que outros, como Papel e Gráfica e Minerais Não-Metálicos, chegaram a registrar ganhos de eficiência, embora com modestas magnitudes para as taxas de variação registradas (Tabela 02).

Na comparação com Brasil e outras Unidades da Federação (UFs), o estado continuou apresentando um desempenho abaixo da média, ocupando as últimas colocações do *ranking* nacional. Assim, no caso da variação interanual (+1,22%), o Espírito Santo ficou em oitavo lugar (dentre 10 UFs), abaixo da média brasileira (+2,64%), ao passo que, no caso da variação acumulada em 12 meses, passou a ocupar último lugar no *ranking* (-3,73%), enquanto a média brasileira foi de +2,27% (Gráficos 01 e 02).

Os resultados obtidos demonstram, mais uma vez, a importância do nível de atividade para o desempenho da produtividade industrial no estado, uma vez que o índice de produtividade tende a acompanhar qualitativamente a evolução do índice de produção industrial estadual. Por outro lado, os resultados da comparação entre o estado e outras UFs ainda aponta para a necessidade de consideráveis melhoras, em termos de eficiência produtiva, no curto e médio prazos.

¹ O setor *Alimentos e Bebidas* registrou variações de -16,44% na variação entre meses consecutivos, -16,77% na variação interanual, -17,88% na variação acumulada ao ano e -18,61% na variação acumulada em 12 meses. *Metalurgia Básica* registrou as respectivas taxas de +0,96%, -26,34%, -30,53% e -29,49%. Por sua vez, *Papel e Gráfica* apresentou taxas de +1,89%, +0,21%, -0,08% e +0,78%, ao passo que *Minerais Não Metálicos* apresentou taxas de -9,59%, +1,03, +3,29% e +2,52% (Tabela 02).

Tabela 1 - Componentes da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Nov13/Out13 (1)	Nov13/Nov12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	↓ -0,22	↑ 0,40	↑ 1,44	↑ 1,05
Número de Horas Pagas	↓ -0,39	↓ -2,18	↓ -1,18	↓ -1,19
Produtividade	↑ 0,17	↑ 2,64	↑ 2,65	↑ 2,27
Espírito Santo				
Produção Industrial	↓ -0,55	↓ -0,87	↓ -6,89	↓ -7,08
Número de Horas Pagas	↑ 1,25	↓ -2,06	↓ -3,80	↓ -3,51
Produtividade	↓ -1,78	↑ 1,22	↓ -3,24	↓ -3,73

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

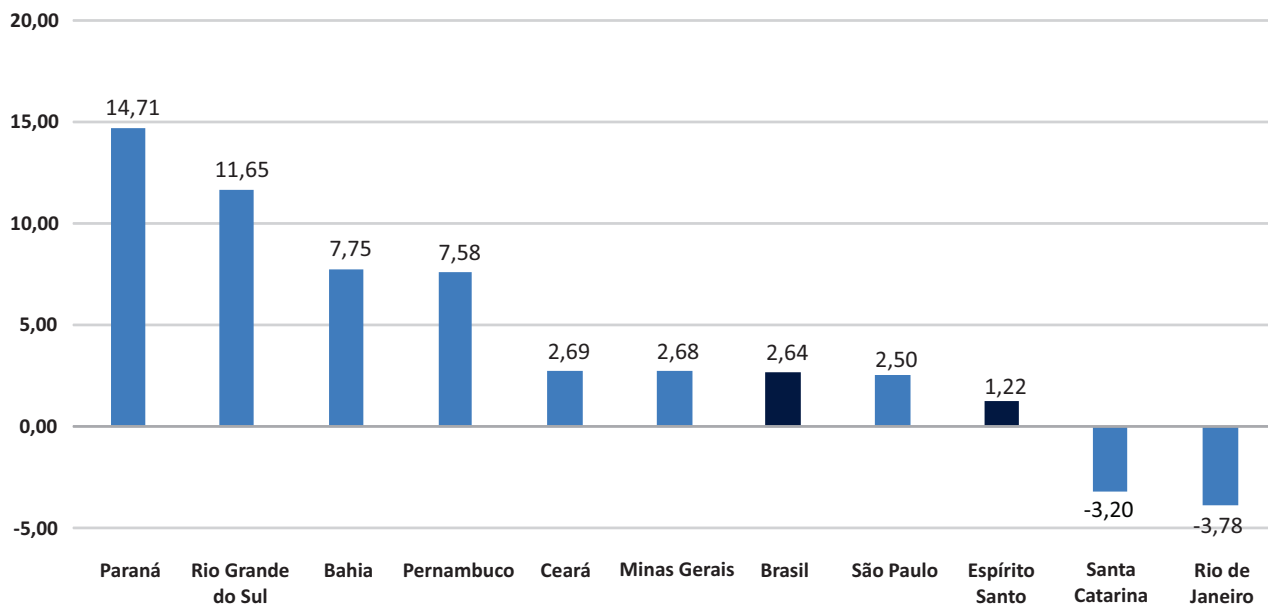
Atividades	Com ajuste sazonal Nov13/Out13	Sem ajuste sazonal Nov13/Nov12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Ind. Geral	↑ 0,17	↑ 2,64	↑ 2,65	↑ 2,27
Ind. Extrativa	↓ -2,73	↑ 1,65	↓ -4,61	↓ -4,29
Ind. de Transformação	↑ 0,52	↑ 2,67	↑ 3,04	↑ 2,62
Espírito Santo				
Ind. Geral	↓ -1,78	↑ 1,22	↓ -3,24	↓ -3,73
Ind. Extrativa	↑ 8,55	↑ 6,39	↓ -5,93	↓ -6,75
Ind. de Transformação	↓ -4,31	↓ -4,75	↓ -6,59	↓ -6,88
Alimentos e bebidas	↓ -16,44	↓ -16,17	↓ -17,88	↓ -18,61
Papel e gráfica	↑ 1,89	↑ 0,21	↓ -0,08	↑ 0,78
Minerais não metálicos	↓ -9,59	↑ 1,03	↑ 3,29	↑ 2,52
Metalurgia básica	↑ 0,96	↓ -26,34	↓ -30,53	↓ -29,49

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

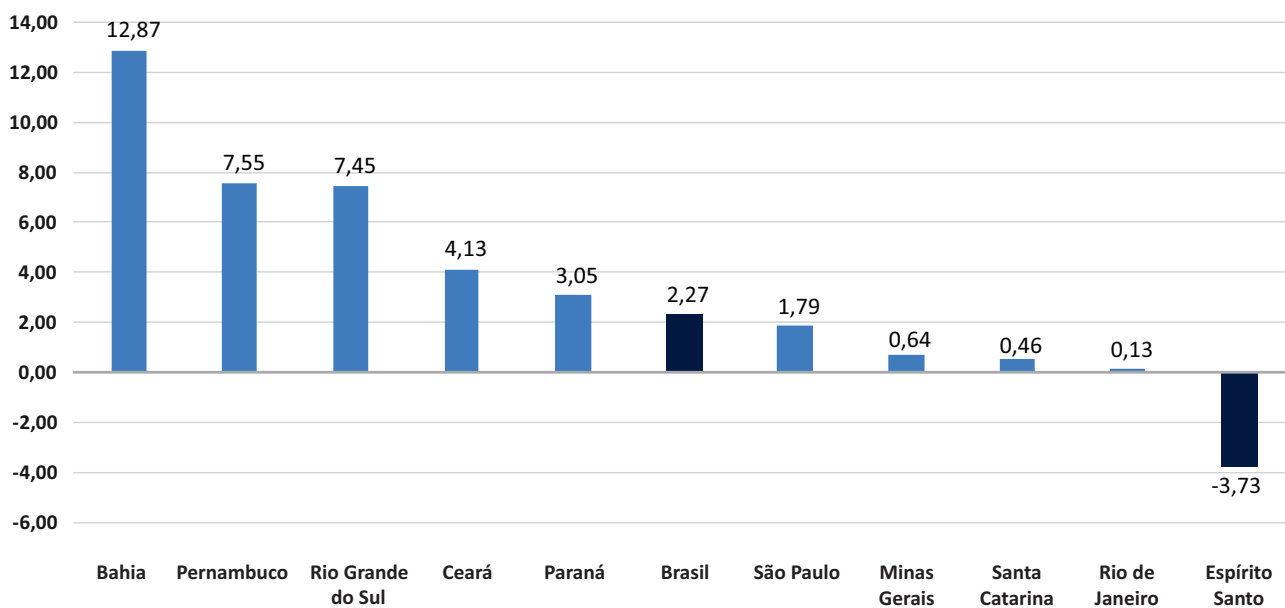
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Novembro 2013/Novembro 2012



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN